



IPS Instituto
Politécnico de Setúbal
Escola Superior de
Tecnologia do Barreiro

PLANO DE ATIVIDADES | 2015

Índice

1. Introdução	2
1.1. Âmbito e organização.....	2
1.2. Enquadramento institucional	2
2. Objetivos estratégicos e operacionais.....	5
3. Metas a alcançar e atividades a desenvolver	6
3.1 Projeto educativo com elevado padrão de qualidade.....	7
3.2 Investigação, desenvolvimento e inovação como motor de desenvolvimento e afirmação	8
3.3 Relações com a comunidade fortes, eficazes e alargadas.....	9
3.4 Organização e processos otimizados.....	11

1. Introdução

1.1. Âmbito e organização

O presente documento apresenta o Plano de Atividades da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal, adiante designada ESTBarreiro/IPS, para o ano de 2015. O plano apresentado visa definir as atividades a desenvolver pela ESTBarreiro/IPS durante o ano de 2015 e tem por base as principais propostas constantes no Programa de Ação do Diretor da ESTBarreiro/IPS, para o quadriénio 2014 a 2018, incorporando atualizações que têm em conta as atividades a desenvolver definidas no Plano de Atividades do IPS para o ano de 2015.

O documento está organizado em três secções. Na primeira secção são definidos o objetivo e a forma como está desenhado o Plano de Atividades e é apresentado um enquadramento institucional visando uma leitura sintética sobre o contexto económico, a oferta formativa, a evolução dos estudantes e aspetos funcionais. Na segunda secção são apresentados os objetivos estratégicos e os respetivos objetivos operacionais do Plano de Atividades. Por fim, na terceira secção são apresentadas as atividades a desenvolver associadas a cada objetivo operacional, assim como as metas a alcançar.

1.2. Enquadramento institucional

As verbas provenientes da transferência do Orçamento de Estado para a generalidade das instituições de ensino superior têm diminuído nos últimos anos, sendo o ano de 2015 marcado por uma nova diminuição das verbas disponibilizadas às instituições de ensino superior. Neste contexto, para a ESTBarreiro/IPS é prevista para a verba transferida pelo Orçamento de Estado uma diminuição superior a três pontos percentuais, em relação à verba transferida no âmbito do Orçamento de Estado no ano de 2014.

No ano letivo 2014/2015, a ESTBarreiro/IPS tem a funcionar 4 licenciaturas, 2 mestrados e 2 cursos de especialização tecnológica (CET). Os cursos de licenciatura ministrados na ESTBarreiro/IPS são em Biotecnologia (LBiot), Engenharia Civil (LEC), Engenharia Química (LEQ) e Gestão da Construção (LGC). Os cursos de mestrado disponibilizados na ESTBarreiro/IPS são em Conservação e Reabilitação do Edificado (MCRE) e Engenharia Civil (MEC). Os cursos de especialização tecnológica disponibilizados são em Construção e Obras Públicas (CETCOP) e Técnicas de Laboratório (CETTL). A Tabela I mostra os cursos ministrados na ESTBarreiro/IPS por tipologia de formação e por área de conhecimento.

Tabela I – Cursos ministrados na ESTBarreiro/IPS por tipologia de formação e por área de conhecimento

Área de conhecimento	CET	Licenciaturas	Mestrados
Construção Civil e Engenharia Civil	CETCOP	LEC LGC	MCRE MEC
Tecnologia dos Processos Químicos	CETTL	LBiot LEQ	-

Os cursos de licenciatura em Biotecnologia e Engenharia Química e o curso de especialização tecnológica em Técnicas de Laboratório funcionam em regime diurno. O curso de licenciatura em Engenharia Civil funciona em regime diurno e noturno. Os cursos de mestrado em Conservação e Reabilitação do Edificado e Engenharia Civil funcionam em regime noturno. A licenciatura em Gestão de Construção e o curso de especialização tecnológica em Construção e Obras Públicas funcionam com parte das unidades curriculares disponibilizadas em regime diurno e outra parte disponibilizadas em regime noturno.

A Tabela II mostra a evolução dos estudantes inscritos na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação nos últimos três anos letivos. Os dados apresentados foram obtidos no mês de janeiro de 2015. No número de estudantes inscritos no curso de mestrado em Engenharia Civil (MEC) no ano letivo 2012/2013 foram considerados os estudantes inscritos no curso de mestrado em Construção Civil (MCC), sendo também apresentados, para esse ano letivo, o número de estudantes inscritos no curso de pós-graduação em Conservação e Reabilitação do Edificado (PGCRE).

Tabela II – Evolução dos estudantes inscritos na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação

Cursos por tipologia de formação	2012/2013	2013/2014	2014/2015
CETCOP	42	33	41
CETTL	21	29	31
CET	63 (10,6%)	62 (12,4%)	72 (15,9%)
LBiot	-	37	80
LEC	317	231	174
LEQ	81	63	51
LGC	76	51	26
Licenciatura	474 (79,8%)	382 (76,1%)	331 (73,1%)
PGCRE	11	-	-
Pós-Graduação	11 (1,9%)	-	-
MCRE	-	15	15
MEC (e MCC em 2012/2013)	46	43	35
Mestrado	46 (7,7%)	58 (11,6%)	50 (11,0%)
Total	594 (100,0%)	502 (100,0%)	453 (100,0%)

Fonte: Sistema de Informação da ESTBarreiro/IPS, dados obtidos em 19/1/2015

Conforme se pode constatar pela análise dos valores apresentados na Tabela II, encontram-se inscritos 453 estudantes, um decréscimo de 9,8% face ao ano letivo anterior (2013/2014). A redução incidiu essencialmente nos cursos de licenciatura, sendo que o número de cursos de licenciatura que disponibilizaram vagas pelo concurso nacional de acesso diminuiu para 2 (LBiot e LEC) no ano letivo 2014/2015 face aos 3 cursos disponibilizados nos anos letivos 2012/2013 (LEC, LEQ e LGC) e 2013/2014 (LBiot, LEC e LGC). Nos cursos de mestrado também ocorreu uma diminuição no número de estudantes inscritos no ano letivo 2014/2015 quando comparado com o ano letivo anterior.

A Tabela III mostra dados sobre a eficácia global na ESTBarreiro/IPS associada a cada tipologia de formação. Os dados apresentados dizem respeito ao número de vagas disponibilizadas na 1.ª fase, o número de estudantes matriculados, o número de graduados e o número de abandonos.

Tabela III – Dados sobre a eficácia global associada a cada tipologia de formação

Tipologia de formação	Vagas em 1.ª fase		Matriculados		Graduados	Abandonos
	2013/2014	2014/2015	2013/2014	2014/2015	2014	2013/2014
CET	55	55	43	50	20	20
Licenciatura	117	90	71	77	53	75
Mestrado	60	60	32	23	5	26
Total	232	205	146	150	78	121

Fonte: Sistema de Informação da ESTBarreiro/IPS, dados obtidos em 19/1/2015

Os dados apresentados na Tabela III mostram que apesar do número de vagas ter diminuído do ano letivo 2013/2014 para o ano letivo 2014/2015, o número de estudantes matriculados manteve-se praticamente igual, tendo existido uma diminuição ao nível dos cursos de mestrado e um aumento ao nível dos cursos de especialização tecnológica e de licenciatura, apesar de, neste último tipo de formação, ter sido disponibilizado menos 1 curso com vagas no ano letivo 2014/2015 (vagas nos cursos de LBiot e LEC) do que no ano letivo 2013/2014 (vagas nos cursos de LBiot, LEC e LGC). A eficácia no preenchimento das vagas disponibilizadas subiu de 62,9% no ano letivo 2013/2014 para os 73,2% no ano letivo 2014/2015. De referir que o número de abandonos apresenta valores muito preocupantes com percentagens de 24,1% em relação ao número de inscritos e de 82,9% em relação ao número de matriculados, sendo que o número de abandonos supera o número de matriculados nos cursos de licenciatura e é próximo do número de matriculados nos cursos de mestrado.

No contexto apresentado, a ESTBarreiro/IPS deverá dar resposta a dois desafios primordiais, a captação de novos estudantes e a diminuição do abandono escolar, em todas as tipologias de formação. Sabendo que no ano letivo 2015/2016 não será possível, às instituições do ensino superior, admitir novos estudantes nos cursos de especialização tecnológica, sendo este tipo de formação substituída pela formação de nível 5 recentemente criada e disponível apenas nas instituições de

ensino superior politécnicas, os cursos de técnico superior profissional (CTeSP), será importante alargar a captação de estudantes também a este novo tipo de formação, assim como, apostar na captação de estudantes pelo concurso especial para estudantes internacionais, nomeadamente de estudantes provenientes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

Apesar dos desafios primordiais referidos se enquadrarem no âmbito do projeto educativo da ESTBarreiro/IPS, outras áreas de intervenção deverão ser consideradas, nomeadamente no âmbito da investigação, desenvolvimento e inovação, das relações com a comunidade e da organização e processos.

Assim, o Plano de Atividades da ESTBarreiro/IPS para 2015 pretende dar resposta aos seguintes desafios:

- Influir a tendência de decréscimo do número de estudantes;
- Promover o sucesso escolar e adotar estratégias para diminuir o abandono escolar;
- Implementar os CTeSP;
- Oferecer um ensino com elevado padrão de qualidade;
- Incrementar os indicadores de produção e transferência de conhecimento;
- Promover o desenvolvimento de investigação, de preferência aplicada, que englobe parcerias com empresas e organizações nacionais ou estrangeiras;
- Aumentar o financiamento exterior através da participação em projetos financiados e do desenvolvimento de prestação de serviços especializados;
- Promover e incentivar o processo de internacionalização;
- Reforçar a visibilidade da ESTBarreiro/IPS e a divulgação das suas formações, a nível nacional e internacional;
- Reforçar o desenvolvimento de atividades em conjunto com as instituições de ensino secundário e profissional;
- Garantir a persecução da qualidade dos diferentes serviços e processos;
- Incentivar a participação de docentes e não docentes em programas de formação.

2. Objetivos estratégicos e operacionais

Para responder e ultrapassar os desafios enunciados, tendo presente a Missão da ESTBarreiro/IPS e do Instituto Politécnico de Setúbal e as principais propostas constantes no Programa de Ação do

Diretor da ESTBarreiro/IPS, para o quadriênio 2014 a 2018, são estabelecidos os seguintes objetivos estratégicos:

- Projeto educativo com elevado padrão de qualidade (OE1);
- Investigação, desenvolvimento e inovação como motor de desenvolvimento e afirmação (OE2);
- Relações com a comunidade fortes, eficazes e alargadas (OE3);
- Organização e processos otimizados (OE4).

A Tabela IV mostra os objetivos operacionais associados a cada um dos objetivos estratégicos referidos.

Tabela IV – Objetivos operacionais associados a cada objetivo estratégico

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais
OE1: Projeto educativo com elevado padrão de qualidade	OO1.1: Aumentar o número de estudantes inscritos OO1.2: Melhorar os indicadores associados ao sucesso académico OO1.3: Reduzir a taxa de abandono escolar OO1.4: Alargar a oferta formativa a novos cursos OO1.5: Garantir a qualidade das formações ministradas OO1.6: Melhorar os mecanismos de acompanhamento dos graduados e dos antigos estudantes
OE2: Investigação, desenvolvimento e inovação como motor de desenvolvimento e afirmação	OO2.1: Potenciar a produção e a transferência de conhecimento OO2.2: Promover a investigação aplicada, em articulação com empresas e organizações nacionais ou internacionais OO2.3: Potenciar a participação em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação OO2.4: Promover a divulgação da investigação realizada pelos docentes
OE3: Relações com a comunidade fortes, eficazes e alargadas	OO3.1: Potenciar a realização de prestação de serviços especializados ao exterior OO3.2: Reforçar a mobilidade internacional OO3.3: Promover a participação em projetos de internacionalização OO3.4: Reforçar a visibilidade junto da comunidade envolvente, nas redes sociais e no portal
OE4: Organização e processos otimizados	OO4.1: Implementar a Estrutura Local da Qualidade OO4.2: Aumentar a participação de funcionários não docentes em programas de formação OO4.3: Melhorar o grau de satisfação da comunidade com os serviços de atendimento OO4.4: Reforçar a qualidade das instalações laboratoriais

3. Metas a alcançar e atividades a desenvolver

Nas subsecções seguintes são definidas as metas a alcançar em cada um dos objetivos operacionais e as principais atividades a desenvolver associadas a esses objetivos operacionais. Apesar de algumas das atividades apresentadas servirem mais do que um objetivo, a definição seguinte é apresentada separadamente para cada objetivo estratégico.

3.1 Projeto educativo com elevado padrão de qualidade

As Tabelas V e VI mostram, respetivamente, as metas a alcançar e as principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE1 (Projeto educativo com elevado padrão de qualidade).

Tabela V – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE1

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO1.1: Aumentar o número de estudantes inscritos	Aumentar em 15% o número total de estudantes inscritos
OO1.2: Melhorar os indicadores associados ao sucesso académico	Melhorar em 2,5% os seguintes indicadores de sucesso global associados a cada curso: Aprovados/Inscritos e Aprovados/Avaliados
OO1.3: Reduzir a taxa de abandono escolar	Diminuir em 5% a taxa de abandono escolar associada aos cursos de licenciatura e de mestrado
OO1.4: Alargar a oferta formativa a novos cursos	Aumentar o número de cursos que disponibilizam vagas em 1.ª fase
OO1.5: Garantir a qualidade das formações ministradas	Obter a acreditação de 100% dos cursos avaliados
OO1.6: Melhorar os mecanismos de acompanhamento dos graduados e dos antigos estudantes	Promover a realização de um questionário sobre a empregabilidade com um mínimo de 75% de respostas

Tabela VI – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE1 (continua)

Principais atividades a desenvolver	Equipa
Para aumentar o número de estudantes inscritos: <ul style="list-style-type: none"> Realizar campanhas de divulgação para captação de estudantes; Promover a divulgação da oferta formativa junto das escolas secundárias, profissionais e tecnológicas, das empresas e das organizações; Promover cursos de preparação de acesso ao ensino superior; Organizar eventos em colaboração com a comunidade envolvente que permita a divulgação da oferta formativa; Criar uma rede de ensino profissional com as escolas profissionais, secundárias, tecnológicas e entidades protocoladas. 	Direção, Coordenadores de Curso, Secções, Divulgação e GI.COM.
Para melhorar os indicadores associados ao sucesso académico: <ul style="list-style-type: none"> Elaborar estudo de caracterização e de identificação de causas do insucesso escolar; Incentivar os docentes na participação de ações de formação pedagógica; Incentivar a adoção de práticas pedagógicas inovadoras e de metodologias de aprendizagem ativa; Disponibilizar <i>workshops</i> dirigidos aos estudantes sobre métodos de trabalho e estudo; Disponibilizar cursos de matemática para estudantes com necessidades diagnosticadas; Dinamizar o Centro de Estudos do Estudante da ESTBarreiro/IPS (C3EST). 	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Técnico-Científico, Coordenadores de Curso e Diagnóstico e Qualidade.
Para reduzir a taxa de abandono escolar: <ul style="list-style-type: none"> Elaborar estudo de caracterização e de identificação de causas do abandono escolar; Disponibilizar informação aos estudantes sobre possibilidade de apoios sociais, de estudante a tempo parcial e de estatuto de trabalhador estudante; Incrementar a utilização do <i>e-learning</i> e <i>b-learning</i> nas unidades curriculares; 	Direção, Conselho Pedagógico, Conselho Técnico-Científico, Coordenadores de Curso, Diagnóstico e Qualidade e SAS.

- Estudar a possibilidade de oferecer percursos alternativos aos planos de estudos normais para estudantes com insucesso.

Tabela VI – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE1 (continuação)

Principais atividades a desenvolver	Equipa
Para alargar a oferta formativa a novos cursos: <ul style="list-style-type: none"> • Colocar em funcionamento novos cursos; • Submeter à DGES propostas de criação de cursos de técnico superior profissional; • Submeter à A3ES propostas de criação de cursos de licenciatura; • Disponibilizar cursos de pós-graduação e formações de curta duração; • Promover a discussão sobre a possibilidade de oferecer novas formações de 1.º e 2.º ciclo. 	Presidência, Direção, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, Secções e Desenvolvimento Estratégico.
Para garantir a qualidade das formações ministradas: <ul style="list-style-type: none"> • Promover uma análise e reflexão sobre a qualidade e sustentabilidade das formações de 1.º e 2.º ciclo; • Elaborar relatórios de monitorização de todas as formações ministradas; • Proceder à abertura de concursos para a carreira docente; • Dinamizar a Unidade de Melhoria Contínua. 	Presidência, Direção, Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico, Diagnóstico e Qualidade e UNIQUA.
Para melhorar os mecanismos de acompanhamento dos graduados e dos antigos estudantes: <ul style="list-style-type: none"> • Promover a realização de um inquérito sobre a empregabilidade aos graduados e antigos estudantes; • Promover e participar na realização da Semana de Empregabilidade do IPS; • Disponibilizar <i>workshops</i> dirigidos aos estudantes e graduados para reforço das competências relacionadas com a empregabilidade; • Informar sobre a possibilidade de realizar períodos de estágios para recém graduados, ao abrigo do ERASMUS+; • Promover o Portal de Emprego do IPS junto dos graduados; • Disponibilizar informação e apoiar na procura do primeiro emprego. 	Presidência, Direção, Coordenadores de Curso, Empregabilidade e OIVA.

3.2 Investigação, desenvolvimento e inovação como motor de desenvolvimento e afirmação

As Tabelas VII e VIII mostram, respetivamente, as metas a alcançar e as principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE2 (Investigação, desenvolvimento e inovação como motor de desenvolvimento e afirmação).

Tabela VII – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE2

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO2.1: Potenciar a produção e a transferência de conhecimento	Aumentar em 10% o seguinte indicador: (Número de publicações científicas)/(Número de docentes ETI)
OO2.2: Promover a investigação aplicada, em articulação com empresas e organizações nacionais ou internacionais	Participar na candidatura de 1 projeto a um programa de apoio que envolva a participação de empresas e organizações nacionais ou internacionais
OO2.3: Potenciar a participação em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação	Aumentar em 10% as verbas provenientes de projetos de investigação, desenvolvimento e inovação
OO2.4: Promover a divulgação da investigação realizada pelos docentes	Aumentar em 10% o seguinte indicador: (Número de participações em eventos científicos)/(Número de docentes ETI)

Tabela VIII – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE2

Principais atividades a desenvolver	Equipa
Para potenciar a produção e a transferência de conhecimento: <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar informação sobre a atribuição de apoio financeiro para a participação em eventos científicos e publicação de trabalhos científicos; • Atribuir um prémio não pecuniário que reconheça e valorize as publicações científicas; • Apoio logístico na organização de eventos científicos realizados nas instalações; • Promover a criação de centros de competências multidisciplinares com a participação de docentes, investigadores e estudantes; • Estimular a participação dos estudantes em programas de investigação coordenados pelos docentes. 	Direção, Conselho Técnico-Científico, Secções, Projetos e Programas de Financiamento e UAIIDE.
Para promover a investigação aplicada, em articulação com empresas e organizações nacionais ou internacionais: <ul style="list-style-type: none"> • Proceder à identificação de parceiros estratégicos; • Promover a ligação a associações de empresas ou organizações nacionais e internacionais; • Disponibilizar apoio para a elaboração de propostas; • Participar em plataformas locais e setoriais; • Reforçar os protocolos de cooperação com as empresas e organizações. 	Direção, Conselho Técnico-Científico, Coordenadores de Secção, Projetos e Programas de Financiamento e UAIIDE.
Para potenciar a participação em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação: <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar informação sobre as sessões de esclarecimentos dos programas de financiamento; • Colaborar na implementação de um programa de redução de serviço letivo para coordenadores de projetos de investigação financiados; • Apoiar e incentivar a participação da comunidade em programas de investigação; • Apoiar no processo de elaboração de candidaturas e gestão dos programas de investigação; • Criar condições para acolher investigadores provenientes de programas de investigação coordenados pelos docentes. 	Presidência, Direção, Conselho Técnico-Científico, Projetos e Programas de Financiamento e UAIIDE.
Para promover a divulgação da investigação realizada pelos docentes: <ul style="list-style-type: none"> • Promover a divulgação da investigação interna, reforçando a sua visibilidade no portal; • Disseminar o conhecimento nas áreas de formação ministradas através da promoção de seminários e <i>workshops</i>; • Apoiar na colocação de publicações científicas no Repositório do IPS e na Plataforma DeGóis. 	Direção, Projetos e Programas de Financiamento, Divulgação, UAIIDE e GI.COM.

3.3 Relações com a comunidade fortes, eficazes e alargadas

As Tabelas IX e X mostram, respetivamente, as metas a alcançar e as principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE3 (Relações com a comunidade fortes, eficazes e alargadas).

Tabela IX – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE3

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO3.1: Potenciar a realização de prestação de serviços especializados ao exterior	Aumentar em 10% as verbas provenientes da prestação de serviços especializados ao exterior
OO3.2: Reforçar a mobilidade internacional	Aumentar em 5% os seguintes indicadores associados a cada curso: (Número de estudantes <i>incoming</i>)/(Número de estudantes inscritos) e (Número de estudantes <i>outgoing</i>)/(Número de estudantes inscritos)
OO3.3: Promover a participação em projetos de internacionalização	Incrementar a participação de docentes e não docentes em programas de internacionalização
OO3.4: Reforçar a visibilidade junto da comunidade envolvente, nas redes sociais e no portal	Incrementar a visibilidade junto da comunidade envolvente, nas redes sociais e no portal

Tabela X – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE3

Principais atividades a desenvolver	Equipa
Para potenciar a realização de prestação de serviços especializados ao exterior: <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar e participar na revisão do Regulamento de Prestação de Serviços do IPS; • Atualizar o portefólio tecnológico das áreas de conhecimento; • Reforçar a celebração de protocolos de cooperação com empresas e organizações da região. 	Direção, Conselho Técnico-Científico, Secções, Projetos e Programas de Financiamento.
Para reforçar a mobilidade internacional: <ul style="list-style-type: none"> • Apoiar e participar na Semana Internacional do IPS; • Disponibilizar unidades curriculares lecionadas em inglês nos cursos de mestrado; • Apoiar e incentivar à mobilidade de estudantes; • Informar os estudantes e graduados sobre a possibilidade e a relevância da mobilidade internacional; • Dinamizar a integração dos estudantes <i>incoming</i>. 	Presidência, Direção, Conselho Técnico-Científico, Coordenadores de Curso, Cooperação Internacional e CIMOB.
Para promover a participação em projetos de internacionalização: <ul style="list-style-type: none"> • Proceder à identificação de potenciais parcerias com instituições estrangeiras; • Promover o acesso e a ligação a associações internacionais; • Disponibilizar apoio para a elaboração de candidaturas; • Apoiar e sensibilizar a participação de docentes e não docentes em programas de formação em língua inglesa; • Apoiar e incentivar à mobilidade de docentes e não docentes. 	Presidência, Direção, Coordenadores de Secção, Cooperação Internacional e CIMOB.
Para reforçar a visibilidade junto da comunidade envolvente, nas redes sociais e no portal: <ul style="list-style-type: none"> • Participar na rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária do Barreiro; • Organizar eventos dirigidos às empresas e organizações; • Investir na atualização de conteúdos do portal; • Apoiar e participar na reestruturação do portal; • Apoiar e participar na elaboração da versão em inglês do Portal Study in Setúbal; • Reforçar a participação nas redes sociais; • Colaborar com a imprensa regional na disponibilização de conteúdos. 	Presidência, Direção, Coordenadores de Curso, Divulgação e GI.COM.

3.4 Organização e processos otimizados

As Tabelas XI e XII mostram, respetivamente, as metas a alcançar e as principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE4 (Organização e processos otimizados).

Tabela XI – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE4

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO4.1: Implementar a Estrutura Local da Qualidade	Colocar em funcionamento a Estrutura Local da Qualidade
OO4.2: Aumentar a participação de funcionários não docentes em programas de formação	Garantir a participação de 80% dos funcionários não docentes em ações de formação
OO4.3: Melhorar o grau de satisfação da comunidade com os serviços de atendimento	Aumentar a satisfação dos utilizadores com os serviços de atendimento
OO4.4: Reforçar a qualidade das instalações laboratoriais	Garantir o funcionamento de todas as atividades laboratoriais associadas às unidades curriculares

Tabela XII – Principais atividades a desenvolver nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE4

Principais atividades a desenvolver	Equipa
Para implementar a Estrutura Local da Qualidade: <ul style="list-style-type: none"> • Identificar atividades e processos com forte impacto na qualidade; • Identificar indicadores de monitorização; • Monitorizar as atividades e os processos; • Implementar práticas e procedimentos de forma a otimizar as atividades e os processos; • Garantir a persecução da qualidade das atividades e processos. 	Presidência, Direção, Diagnóstico e Qualidade e UNIQUA.
Para aumentar a participação de funcionários não docentes em programas de formação: <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as necessidades de formação para cada funcionário não docente, definindo áreas prioritárias; • Disponibilizar informação sobre a realização de programas de formação; • Incentivar a participação dos funcionários não docentes em programas de formação. 	Direção.
Para melhorar o grau de satisfação da comunidade com os serviços de atendimento: <ul style="list-style-type: none"> • Cooperar e apoiar os serviços centrais para atingir as melhores condições ao nível do funcionamento dos serviços comuns; • Garantir a persecução da qualidade dos diferentes serviços; • Promover a realização de inquéritos para avaliar o grau de satisfação dos utilizadores de serviços. 	Direção.
Para reforçar a qualidade das instalações laboratoriais: <ul style="list-style-type: none"> • Identificar necessidades de equipamentos e de materiais; • Definir um plano de aquisições; • Adquirir equipamentos e materiais. 	Direção, Conselho Técnico-Científico, Coordenadores de Secção e Coordenadores dos Laboratórios.